



ANTIGOTOSO

OBJETIVOS

Os protocolos clínicos contêm informações científicas com base em evidências, sobre os fármacos hipoureemiantes constantes na REMUME, orientando os profissionais de saúde quanto à prescrição, dispensação e indicação clínica. Essas informações podem ser alteradas conforme o surgimento de novas evidências científicas.

DEFINIÇÃO

O alopurinol é um inibidor da xantina oxidase. O alopurinol e o oxipurinol, seu principal metabólito, diminuem os níveis de ácido úrico no plasma e na urina através da inibição da xantina oxidase, enzima que catalisa a oxidação de hipoxantina em xantina e de xantina em ácido úrico. Como cada uma delas tem a sua solubilidade independente, a concentração do ácido úrico no plasma diminui e a excreção de purina eleva-se sem expor o trato urinário a uma excessiva carga de ácido úrico. Apesar do aumento das suas concentrações durante o tratamento com alopurinol, a xantina e hipoxantina são eficientemente excretadas e não ocorre deposição tissular.

O alopurinol facilita a dissolução dos tofos e previne o desenvolvimento ou a progressão da artrite gotosa crônica, pela redução da concentração plasmática de ácido úrico para valores abaixo do seu limite de solubilidade. A formação de cálculos de ácido de úrico quase desaparece com o tratamento, o que previne o desenvolvimento de nefropatia. Uma vez tenha ocorrida lesão renal significativa, o alopurinol não pode mais restaurar a função renal, embora possa retardar a progressão da doença.

O alopurinol é indicado para redução da formação de urato/ácido úrico nas principais manifestações de depósito dessas duas substâncias – o que ocorre em indivíduos com artrite gotosa, tofos cutâneos e nefrolitíase ou naqueles que apresentam um risco clínico potencial (por exemplo, que estão em tratamento de tumores que podem desencadear nefropatia aguda por ácido úrico).

As principais patologias clínicas que podem levar ao depósito de urato/ácido úrico são: - gota idiopática; - litíase por ácido úrico; - nefropatia aguda por ácido úrico; - doença neoplásica ou doença mieloproliferativa com altas taxas de processamento celular, situações em que ocorrem níveis elevados de uratos espontaneamente ou após tratamento citotóxico; - certas disfunções enzimáticas que levam a uma superprodução de urato, como as de: - hipoxantina-guanina fosforibosil transferase (que inclui a síndrome Lesch-Nyhan); - glicose-6-fosfatase (que inclui a doença de armazenamento de glicogênio); - fosforibosilpirofosfato sintetase; - fosforibosilpirofosfato amidotransferase; - adenina fosforibosil transferase.

O alopurinol é indicado para o controle de cálculos renais de 2,8-diidroxiadenina (2,8-DHA), relacionados com atividade deficiente de adenina fosforibosil transferase. Indicado também para o controle de cálculos renais mistos de oxalato de cálcio recorrentes, na presença de hiperuricosúria, quando tiverem falhado medidas de hidratação, dietéticas e semelhantes.

O alopurinol pode ser tomado uma vez ao dia, por via oral, após a refeição. É bem tolerado, especialmente quando usado depois da ingestão de alimentos. Mantenha o medicamento na embalagem original. Conservar em temperatura ambiente (temperatura entre 15°C e 30°C), protegido da luz e umidade. As doses devem ser ajustadas por meio do controle das concentrações séricas de urato/ácido úrico em intervalos adequados. Se a dose diária exceder 300 mg e houver manifestação de intolerância gastrointestinal, pode ser apropriado um esquema de doses divididas.

MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NA REMUME

DENOMINAÇÃO GENÉRICA	CONCENTRAÇÃO/COMPOSIÇÃO	FORMA FARMACÊUTICA
Alopurinol	100 mg	Comprimido
Alopurinol	300 mg	Comprimido

REFERÊNCIAS

ANVISA - Agência de Vigilância Sanitária. Bulário Eletrônico. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/bulario-eletronico>¹

GOODMAN, A. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.